

ANEXO IV — FICHA RESUMO

MODELO DE FICHA RESUMO COMUM A TODAS AS MODALIDADES

NÃO DEVE CONTER quaisquer menções que remetam ou permitam a identificação da autoria, da responsabilidade técnica, da equipe envolvida, da instituição de ensino, do órgão ou entidade pública, do escritório, da empresa ou de qualquer outra pessoa física ou jurídica associada ao trabalho, prática ou iniciativa.

RESUMO (até 250 caracteres com espaços):

O Projeto preserva 54537.90 m² de Mata Atlântica em meio a um denso contexto urbano, integrando a natureza ao bairro a partir de um conjunto de percursos elevados, mirantes e espaços de convivência. A proteção ambiental vincula-se à apropriação social, ao lazer público e às conexões urbanas.

PALAVRAS-CHAVE (de 2 a 5 termos):

Parque Urbano; Preservação Ambiental; Integração Urbana; Fruição Pública

TEXTO SÍNTESE (até 1.500 caracteres com espaços):

Este parque público situado em Sapopemba, Zona Leste de São Paulo, consolida a preservação de uma reserva natural de 54537.90 m² remanescentes da Mata Atlântica, com duas nascentes preservadas em meio a um contexto de pressão imobiliária e expansão das ocupações informais em todo o seu perímetro.

O projeto parte da premissa de que a sua preservação deve estar necessariamente associada à sua apropriação social como espaço de fruição, lazer e governança comunitária, tornando o Parque uma peça indissociável do bairro onde ele se insere.

Para tanto, foram criados três acessos junto ao perímetro Norte, Oeste e Sul, que se articulam por meio de passarelas e escadarias elevadas (com a preservação das árvores e o mínimo impacto sobre o caminho das águas), associados a pequenos largos e áreas de convivência que trazem a fruição pública e a permeabilidade urbana para o interior da quadra. Ao longo do trajeto, mirantes ampliam a experiência da paisagem e aproximam o visitante do ambiente natural.

As bordas do Parque, que estavam sob constante ameaça, foram demarcadas com estruturas leves, capazes de consolidar o seu perímetro legal e preservar, simultaneamente, a permeabilidade visual entre as janelas das casas e o espaço público. É neste limiar que a presença constante do “olho na rua” contribui para a segurança e a sustentação da vida comunitária.

O Parque configura-se simultaneamente como reserva natural, espaço de fruição pública e articulador dos caminhos do bairro, e a sua inauguração constitui um marco na construção de uma coexistência possível entre cidade e natureza.